



# Voluntariado, hoje

Conselho Nacional Para a Promoção  
do Voluntariado

Boletim nº22

Março de 2008

9.000 exemplares

## Região Autónoma dos Açores acolhe Acções de Formação em Voluntariado

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, realizou, em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, 2 acções de formação para formadores na área do Voluntariado.



## Voluntariado no domínio da Cultura

O Palácio Nacional da Ajuda recebe voluntários, há 25 anos, para actividades que vão desde a manutenção das esculturas até à de ser "ajudante" nas muitas acções que o Palácio desenvolve.



## Índice

Neste Número

**Editorial**

**A Importância do Trabalho de cada Voluntário**

Pág. 2

**Ciclo de conversas sobre Voluntariado em Vila Franca de Xira**

Pág. 2

**Liga dos Amigos do Hospital de São Pedro de Vila Real comemora Aniversário**

Pág. 3

**Bancos Locais de Voluntariado inaugurados e em fase de implementação**

Pág. 4

**Rede de Voluntariado de proximidade nos Açores**

Pág. 4

**Acções de Formação para Formadores em Voluntariado nos Açores e para voluntários em Leiria e Trofa**

Pág. 5

**Conselho Nacional para Promoção do Voluntariado integra a Associação IAVE**

Pág. 5

**Voluntariado na Cultura**

Pág. 6

**Sinopse Legislativa**

Pág. 7

**Agenda**

Pág. 8

# Editorial

## A importância do trabalho de cada voluntário

Estima-se que 100 milhões de cidadãos, em toda a Europa, estejam envolvidos em acções de voluntariado, contribuindo para o reforço da coesão social, da solidariedade e da cidadania activa.

Ao disponibilizarem a sua energia e generosidade, esses voluntários dão resposta a um impulso humano básico: o desejo de ajudar, de colaborar, compartilhar alegrias e aliviar sofrimentos, de melhorar a qualidade de vida em comum. Estabelecem laços de solidariedade e confiança mútua, contribuem para uma sociedade mais unida e fazem de cada voluntário, um ser humano melhor.

A realidade do voluntariado é extremamente ampla, uma relação de pessoa a pessoa, dependendo muito da criatividade do voluntário e das necessidades e potencialidades da comunidade em que se insere: o voluntário doa energia e ganha em troca contacto humano, convivência com pessoas diferentes e satisfação de se sentir útil.

O Voluntário contribui na medida das suas possibilidades, de acordo com o tempo que tem livre, mas consciente de que cada compromisso é para ser cumprido. Todos têm o direito de ser voluntários: as energias, as competências e os recursos de cada um, podem e devem ser mobilizados e transformados numa relação humana e solidária.

E assim, podemos afirmar que no voluntariado todos ganham: voluntário, aqueles com quem e para quem trabalha, a comunidade onde o trabalho é prestado e por fim, toda a sociedade.

Elza Chambel  
Presidente do CNPV

## PARA BREVE

### 15 a 19 de Abril

Semana Social do Concelho do Sardoal  
Câmara Municipal do Sardoal

Telefone: 241 85 00 00

E-mail: acção.socialm-sardoal.pt

### 18 e 19 de Abril

Assembleia Geral do Centro Europeu de Voluntariado

Ljubljana, Eslovénia - [www.cev.be](http://www.cev.be)

## Breves

### Ciclo de conversas sobre Voluntariado para as Pessoas Idosas

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no âmbito da Comissão Municipal de Apoio aos Idosos, tem vindo a promover acções de informação e sensibilização com a finalidade de reflectir sobre os problemas sociais, psicológicos e de saúde que afectam as pessoas idosas e as formas de os abordar.

Nesse âmbito, o Núcleo de Apoio Técnico ao CNPV foi convidado para participar num destes ciclos de conversas, em que abordou o tema "**Mantenha-se activo...pratique Voluntariado**", no passado dia vinte de Fevereiro.

A sessão teve lugar nas instalações da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos de Vila Franca de Xira e contou com larga adesão.

Foram abordadas questões relacionadas com o Voluntariado sénior, nomeadamente: as motivações para o voluntariado nesta idade, os benefícios desta prática para um envelhecimento activo, os domínios de actuação possíveis, os tipos de voluntariado existentes, o papel das instituições, como se tornar voluntário, entre outros aspectos.

### Fórum " Nós na Acção, Amizade e Guidismo "

A Associação de Antigas Guias de Portugal (AAG) promoveu no passado dia 29 de Março, na Associação Comercial de Lisboa, um fórum, para comemorar os 15 anos de vida desta Associação (criada em 1991) subordinado ao tema "**Nós na Acção, Amizade e Guidismo**".

O Encontro, além da mensagem da Presidente da AAG e de outras personalidades ligadas a este movimento, contou igualmente com as intervenções do Instituto de Apoio à Criança: "As crianças de rua no nosso país", da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género: "A importância das associações femininas no nosso país", do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado: "**O desafio que é o Voluntariado**" e de um testemunho: "Guidismo adulto na sociedade actual".

Recorde-se que o movimento Guidista surgiu em Portugal por volta dos anos 20, está organizado por patrulhas e companhias, e desenvolve actividades, em regime de Voluntariado, de participação em pedidos e recolha de alimentos ou bens; de preservação ambiental (recolha de lixo, limpeza de praias e florestas e plantação de árvores) e de serviço comunitário, dirigido, principalmente, a crianças, idosos e população carente.

## 7º Aniversário da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

No passado dia 22 de Fevereiro, a Liga de Amigos do Hospital de S. Pedro de Vila Real comemorou o seu sétimo aniversário, tendo para o efeito realizado uma palestra para assinalar esta data, sobre o **Papel dos Voluntários na vida nacional**.

A sessão teve como objectivo sensibilizar os corpos directivos do Hospital, bem como os voluntários enquadrados pela Liga, para a importância do trabalho solidário em qualquer sector da sociedade.

Os voluntários enquadrados pela Liga de Amigos do Hospital de S. Pedro de Vila Real tem como missão contribuir para a humanização do atendimento aos doentes, assim como para a dignificação da própria Liga

Estiveram presentes, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, o Presidente do Conselho de Administração

do Centro Hospitalar de Vila Real, a Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), voluntários e sócios.

A Dra. Elza Chambel, Presidente do CNPV, salientou a importância na sociedade Portuguesa da acção dos voluntários como uma das vias mais directas de participação organizada dos cidadãos, tal como no contexto internacional, em que o voluntariado tem vindo a ganhar cada vez maior reconhecimento enquanto movimento cívico e como prática nas mais diversas áreas.

Foi também entregue a todos os voluntários um diploma de louvor como forma de reconhecimento pela actividade voluntária que desenvolvem em prol dos doentes.

## Sessão de Sensibilização para o Voluntariado na Guarda

A Freguesia de São Miguel da Guarda, através do Núcleo Desportivo e Social, realizou no passado dia 16 de Fevereiro, uma sessão de sensibilização sobre "**Voluntariado - Uma Ousadia Saudável**", que decorreu nas instalações do Centro Cultural e Social de São Miguel, da parte da tarde.

Esta sessão, que contou com larga adesão, teve como objectivos:

- Apelar à prática do Voluntariado organizado;
- Facilitar e estimular o trabalho voluntário dos cidadãos;
- Sensibilizar as entidades /instituições para o acolhimento e promoção do Voluntariado;
- Criar um Banco Local de Voluntariado, com a finalidade de ser um ponto de encontro entre os cidadãos e as entidades/instituições que dele precisam.

Além da presença do núcleo de apoio Técnico ao CNPV que na sua intervenção referiu a organização do Voluntariado em Portugal, o funcionamento do CNPV e os Bancos Locais de Voluntariado.

A sessão contou, ainda com outras intervenções: "A organização de um grupo de voluntários em saúde", pelo Dr. Cândido Andrade, coordenador de voluntários do hospital Sousa Martins, "Voluntariado: uma necessidade Emergente", pela Dra. Sofia Pereira e Dra. Sofia André, responsável da Bolsa de Voluntariado e coordenadora de equipas de voluntários na ENTREAJUDA, respectivamente, entre outras.



## Formação em Voluntariado na área da Saúde no Entroncamento

Vai ter lugar, entre **29 de Março e 26 de Abril**, nas instalações do grupo recreativo "o Parafuso" no Entroncamento uma **acção de formação de Voluntariado** em meio hospitalar, organizada pelo Banco Local de Voluntariado do Entroncamento.

A referida acção destina-se a voluntários e cidadãos interessados na temática do Voluntariado, e tem como finalidade dotar os formandos de competências que lhes permitam realizar uma actividade voluntária na área da saúde, com qualidade, profissionalismo e satisfação das pessoas cuidadas e das instituições.

Dado o elevado número de inscrições recebidas irá ter lugar, no próximo mês de Setembro, uma segunda edição desta acção de formação em Voluntariado hospitalar.

O Banco Local de Voluntariado do Entroncamento, que iniciou a sua actividade em Junho de 2007, resulta de uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal do Entroncamento e da Associação Voluntariado e Acção Social do Entroncamento.



Para mais informações contactar:  
Associação Voluntariado e Acção Social do Entroncamento  
Apartado 33  
2334-909 Entroncamento  
Telefone/Fax: 249 728 338

## Bancos Locais de Voluntariado

Foram inaugurados, entre Janeiro e Abril deste ano, tendo como entidades enquadradoras as Câmaras Municipais, os seguintes Bancos Locais de Voluntariado (BLV):

**Cinfães** - 11 de Janeiro;  
**Lagos** - 1 de Fevereiro;  
**São João da Pesqueira** - 28 de Fevereiro;  
**Castro Daire** - 6 de Março;  
**Loures** - 31 de Março;  
**Amadora** - 3 de Abril.



No que se refere aos BLV ainda em fase de constituição, foram solicitadas ao CNPV sessões de informação e esclarecimento para a sua constituição, enquadrados igualmente por Autarquias, à excepção de Mesão Frio, pela Santa Casa da Misericórdia, que ocorreram em:

**Paredes de Coura** - 18 de Janeiro;  
**Sabugal** - 16 de Fevereiro;  
**Penalva do Castelo** - 22 de Fevereiro;  
**Sátão** - 22 de Fevereiro;  
**Mesão Frio** - 28 de Fevereiro.

O CNPV através da sua Presidente, Elza Chambel, e da equipa técnica, marcou presença, quer nas inaugurações destes BLV, quer nas sessões de esclarecimento com vista à constituição de novos BLV.

**Os Bancos Locais de Voluntariado** instituem-se como um ponto de encontro entre pessoas que expressam a sua vontade para serem voluntárias e entidades promotoras de voluntariado interessadas em receber voluntários e coordenar o exercício da sua actividade.

Actualmente existem **57 Bancos Locais de Voluntariado** em funcionamento e **27** em fase de constituição.

## Leiria e Trofa Acolheram Acções de

A Associação de Solidariedade Social de Leiria, Colina do Castelo, levou a efeito no passado dia 15 de Fevereiro, uma acção de formação dirigida a todos os voluntários que enquadra.

De igual modo, também o Banco Local de Voluntariado da Trofa, enquadrado pela Câmara Municipal, organizou para os voluntários inscritos no Banco, uma acção de formação no dia 13 de Fevereiro com a duração de um dia. Estas acções

## Formação para Voluntários

tiveram como finalidade dotar os voluntários de conhecimentos mais profundos nesta área para melhor desenvolvimento da sua actividade.

Ambas as acções foram asseguradas pelo núcleo de apoio técnico ao Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, através da dinamização de vários módulos.

## Agência Regional e Rede de Voluntariado de proximidade

Realizou-se no passado dia 13 de Março, em Ponta Delgada, uma reunião de trabalho em que se fizeram representar o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) e o Instituto de Acção Social (IAS). Dois assuntos dominaram esta reunião: a **Agência Regional de Voluntariado** e a **Rede de Voluntariado de proximidade**.

A Agência Regional de Voluntariado terá funções de coordenação relativamente aos Bancos Locais de Voluntariado a implementar naquela Região Autónoma, tendo em conta a insularidade daquele território. O seu lançamento encontra-se previsto para o final do mês de Abril, com a presença do Secretário Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma dos Açores.

A Rede de Voluntariado de proximidade, a implementar pelo CNPV como previsto no Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), foi o outro assunto relevante desta reunião.

Este Plano define, como uma das suas metas, a criação de uma Rede Nacional de Voluntariado através de programas de promoção local, na área do apoio às pessoas idosas, por forma a garantir a intervenção organizada em pelo menos metade dos concelhos do país, até Dezembro de 2008.

O Voluntariado surge desta forma integrado nas estratégias nacionais de solidariedade e inclusão nacional, assim como a nível europeu.

Nos Açores, não raramente, as relações de vizinhança são activadas a favor do voluntariado de proximidade no âmbito do Voluntariado informal.

Assim pareceu-nos importante que a implementação da referida Rede seja acompanhada por uma acção de sensibilização da população em geral sobre as vantagens do voluntariado formal, nomeadamente o poder constituir-se como resposta para muitos dos problemas resultantes da solidão e isolamento vividos pelos idosos, ultrapassando largamente a satisfação das necessidades básicas, como a alimentação e os cuidados de higiene pessoal e da sua habitação.

## Acções de Formação para Formadores em Voluntariado nos Açores



O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) com a colaboração do Instituto de Acção Social e da Direcção Regional de Segurança Social dos Açores, levou a efeito **2 acções de Formação para Formadores em Voluntariado** naquela região.

A primeira acção teve lugar nos dias **11 e 12 de Março**, em Angra do Heroísmo, nas instalações do Pavilhão Multifusos e contou com participantes das ilhas da Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.

A segunda, em Ponta Delgada, nos dias **14 e 15 de Março**, decorreu nas instalações do Instituto de Acção Social e contou com a presença de formandos das ilhas de São Miguel e Santa Maria.

Ambas as acções foram asseguradas pelo núcleo de apoio técnico ao CNPV, e por um formador externo, em regime de voluntariado, utilizando como base de trabalho o Manual "Formação em Voluntariado - Manual do Formador" editado pelo CNPV em 2005.

Com esta formação pretende-se contribuir para a promoção, qualificação e consolidação do Voluntariado em Portugal, quer pela formação de voluntários, quer pela difusão de uma cultura de solidariedade.

Do programa destas acções, comum nas 2 ilhas, podemos destacar os **seguintes módulos**: Caracterização e percurso histórico do Voluntariado, Voluntariado na União Europeia - breve perspectiva internacional, Motivações para o Voluntariado, Cidadania e Voluntariado, Enquadramento jurídico do Voluntariado, Trabalho em equipa e relações interpessoais e Gestão de Programas de Voluntariado.

Estas sessões de formação, que abrangeram pela primeira vez a Região Autónoma dos Açores, tiveram como objectivo, á semelhança de outras que já abrangeram todos os distritos do continente e a região autónoma da Madeira, dotar os formadores de conhecimentos e competências mais profundas e específicas na área do Voluntariado.



## Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado passa a integrar a Associação Internacional para o esforço Voluntário (IAVE)

O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado integra como membro, desde Novembro de 2007, a **Associação Internacional para o Esforço Voluntário (IAVE)**, constituída em 1970 por um grupo de Voluntários de todo o mundo que viram no Voluntariado um meio de estabelecer uma ligação com todos os países e todas as culturas.

Trata-se de uma Associação internacional, não governamental, que reúne organizações de voluntariado, centros de voluntariado e organizações representativas de voluntariado, que tem como objectivo: promover, celebrar e fortalecer o voluntariado em todo o Mundo e que conta actualmente com uma rede, a nível internacional, de cerca de 70 países.

De acordo com a IAVE os Voluntários são vistos como uma força criadora e mediadora para:

- Respeitar a dignidade de toda a pessoa humana, reconhecendo a sua capacidade de exercer os seus direitos de cidadão e ser agente do seu próprio desenvolvimento;

- Contribuir para a resolução dos problemas sociais e do ambiente;
- Contribuir para a construção de uma sociedade mais humana e mais justa, favorecendo igualmente uma cooperação mundial.

Nos últimos anos a IAVE tem procurado responder aos novos desafios do Voluntariado, assumindo um papel mais activo no seu desenvolvimento e não descurando o seu papel de organização internacional, na construção de uma rede Internacional e de redes locais de apoio ao Voluntariado.

Conferências regionais em todo o mundo, uma conferência bianual e um boletim electrónico, são apenas alguns exemplos de serviços e eventos que são disponibilizadas aos vários países membros.



# Voluntariado no Palácio Nacional da Ajuda

Tendo sido instada a escrever sobre Voluntariado, achei interessante relatar um pouco do que foi a minha experiência de vida nos EUA onde, como voluntária, colaborei em tantos locais e onde tanto aprendi.

Duvido que, sem esta experiência americana, tivesse sido possível lançar a primeira pedra do que foi o estabelecer um regime de Voluntariado no Palácio Nacional da Ajuda. Em boa hora a ideia surgiu, e os frutos estão à vista.

Para mim, o Voluntariado é uma realidade com trinta anos de existência. Eu própria, quando vivia em Filadélfia, fui voluntária em várias instituições, exercendo actividades diferentes, todas muito interessantes, mas em campos muito distintos.

A actividade mais importante, se assim se pode chamar, foi o trabalho no Philadelphia Museum of Art, onde colaborava no Departamento de Cerâmica. Todas as 2<sup>as</sup> feiras a Conservadora americana me dava uma simpática boleia para o museu, e aí desenvolvia um trabalho interessante, tendo também tido oportunidade de participar numa exposição em parceria com o México onde, por falar e escrever espanhol, acabei por ter um «papel» que nunca tinha imaginado. Claro que tinha o curso de Conservador de Museu, e isso foi um elemento de peso para a colaboração intensa que lá desenvolvi.

Mas os meus dias dividiam-se entre escolas, liceus ou universidades onde me pediam para falar do meu País actividade muito interessante, em que eu estava «em cena» quatro horas, e acabávamos sempre a comer pastéis de bacalhau, que eu levava, pois queria que a gastronomia também estivesse presente...

Trabalhava numa cooperativa ecologista trinta horas por mês e fazia tarefas para mim desconhecidas embalava, pesava frutos secos, tão variados que a grande maioria nem conhecia; fazia o mesmo com queijos de todo o mundo e, aqui, o aspecto de cuidado e higiene eram fundamentais. Também servia almoços duas vezes por semana na igreja e cantava no coro todas as semanas.

Como vêem, era uma vida cheia, à americana... Não tinha tempos livres senão para visitar museus, ir a concertos e à ópera, coisas que sempre fiz em Portugal e que, vivendo em Filadélfia, era impossível não frequentar. Nos EUA o Voluntariado faz parte da mentalidade de todos, e a dádiva dos nossos talentos é esperada e desejada pela comunidade onde vivemos.

Quando voltei para Portugal e comecei, mais tarde, a trabalhar como conservadora no Palácio Nacional da Ajuda, lembrei-me do que se fazia nos EUA e achei que poderia dar início a uma organização semelhante.



Palácio Nacional da Ajuda

Comecei por convidar alguns amigos para me ajudarem a conferir o Inventário e, a pouco e pouco, o grupo foi aumentando... Hoje somos 22, e para a semana talvez sejamos 24...

O Voluntário na Cultura desenvolve a actividade para a qual tem jeito ou prazer especial, mas também se pode integrar nos trabalhos em curso, fazer formação específica e ser «ajudante» nas muitas actividades que se desenrolam numa instituição como a nossa.

Há pessoas que investigam, há restauradores profissionais que nos oferecem o seu saber uma vez por semana, outros ajudam a inventariar colecções recebendo, é claro, a formação adequada. Outros colaboram no Serviço Educativo ou fazem visitas em inglês ou francês. Sempre que há actividades com recepção de convidados, concertos, seminários, lançamento de livros, cocktails, banquetes oficiais do Presidente da República, há um grupo que acompanha as várias cerimónias, dá as informações necessárias e está à disposição deste público especial nas salas utilizadas para o evento.

Quando há exposições, é natural que colaborem na sua preparação, montagem e desmontagem, e também no decurso da mesma. No mês de Fevereiro, em que encerramos ao público para acções de limpeza e manutenção, há uma presença mais assídua de todos, pois durante três semanas temos de fazer um trabalho muito útil e interessante em que o contacto com as peças é quotidiano. Desde limpar pratas, a fazer manutenção das esculturas, ou tratar do mobiliário com infestação por meio de injeções, ou ainda colaborar na limpeza dos lustres ou apliques. Enfim, é um nunca acabar de actividades que dão novo brilho ao Palácio, garantindo uma maior sobrevivência do seu Património.

Ser Voluntário implica respeitar uma espécie de contrato se nos dão o seu tempo e talentos, em troca o Palácio Nacional da Ajuda dá a possibilidade de terem contacto com peças, com pessoas, assistir a cerimónias de todos os tipos e conseguir ser um bom colaborador.

Dar faz bem ao espírito. Receber ensinamentos e colher experiências novas é muito gratificante. O facto de o Voluntariado no Palácio Nacional da Ajuda ser uma realidade há vinte e cinco anos é sintomático só se é Voluntário por vontade própria. Só cá está quem se sente bem e quem acredita que todos temos uma obrigação perante a sociedade.

Em Portugal o Voluntariado demorou vários anos a ser implementado, mas acabou por haver legislação e enquadramento adequados, e todos os Voluntários que colaboram no Palácio Nacional da Ajuda têm muito orgulho no seu trabalho e no contributo que prestam ao Património e ao País.

Isabel Silveira Godinho  
Conservadora no Palácio Nacional da Ajuda

# Sinopse Legislativa

Janeiro a Março de 2008

## VOLUNTARIADO, ASSOCIATIVISMO E OUTROS

### Portaria n.º 9/2008, de 3 de Janeiro, I Série, n.º 2:

Procede à actualização anual do valor do indexante dos apoios sociais, à actualização das pensões e de outras prestações sociais atribuídas pelo sistema de segurança social e ao aumento extraordinário para o ano de 2008, previsto no n.º 1 do artigo 11.º da Lei n.º 53-B/2006, de 29 de Dezembro.

### Portaria n.º 41/2008, de 11 de Janeiro, I Série, n.º 8:

Altera o mapa anexo à Portaria n.º 325/2000, de 8 de Junho (aprova a lista de profissões regulamentadas, bem como das autoridades que, para cada profissão, são competentes para receber, apreciar e decidir dos pedidos formulados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 289/91, de 10 de Agosto, com alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 396/99, de 13 de Outubro).

### Decreto-Lei n.º 12/2008, de 17 de Janeiro, I Série, n.º 12:

Regulamenta o regime de execução das medidas de promoção dos direitos e de protecção das crianças e jovens em perigo, respeitantes ao apoio junto dos pais e apoio junto de outro familiar, à confiança a pessoa idónea e ao apoio para a autonomia de vida, previstas na Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo.

### Portaria n.º 69/2008, de 23 de Janeiro, I Série, n.º 16:

Define as regras a observar no procedimento administrativo de reconhecimento de fundações, bem como de modificação de estatutos e ainda de transformação e extinção das mesmas.

### Portaria n.º 74/2008, de 24 de Janeiro, I Série, n.º 17:

Procede à actualização anual das pensões de acidentes de trabalho.

### Portaria n.º 104/2008, de 5 de Fevereiro, I Série, n.º 25:

Determina que o Programa Permanente de Cooperação, a vigorar no ano de 2008, terá um valor global único que resulta da adição dos subsídios atribuídos às associações humanitárias de Bombeiros (AHB).

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2008, de 7 de Fevereiro, I série, n.º 27:

Altera a Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/2007,

de 9 de Maio, que cria a estrutura de missão Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

### Despacho n.º 3760/2008, de 14 de Fevereiro, II Série, n.º 32:

Fixa o montante financeiro disponível para o IPS financiar as acções e projectos no âmbito da promoção da dádiva de sangue no ano de 2007.

### Lei n.º 11/2008, de 20 de Fevereiro, I Série, n.º 36:

Procede à primeira alteração à Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, que torna extensivo o regime de mobilidade especial aos trabalhadores com contrato individual de trabalho, procede à vigésima sexta alteração ao Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, que consagra o Estatuto da Aposentação, procede à segunda alteração à Lei n.º 60/2005, de 29 de Dezembro, procede à primeira alteração à Lei n.º 52/2007, de 31 de Agosto, e cria a protecção no desemprego de trabalhadores da Administração Pública.

### Portaria n.º 230/2008, de 7 de Março, I Série, n.º 48:

Define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) e das formações modulares previstos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro, e revoga a Portaria n.º 817/2007, de 27 de Julho.

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2008, de 19 de Março, I Série, n.º 56:

Visa permitir que os alunos dos 11º e 12º anos do ensino secundário, possam, durante o corrente ano lectivo aderir ao programa e. escola, criando-se ainda um regime especificamente dirigido a beneficiários da iniciativa com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

### Portaria n.º 243/2008, de 20 de Março, I Série, n.º 57:

Alarga a várias conservatórias a competência para a tramitação do regime especial de constituição imediata de associações.

### Decreto-Lei n.º 56/2008, de 26 de Março, I Série, n.º 60:

Estabelece o modo de aprovação das normas de funcionamento da Comissão Nacional de Protecção Civil e revoga o Decreto Regulamentar n.º 23/93, de 19 de Julho.



## Correio do Leitor

Vimos por este meio comunicar que recebemos o Boletim "Voluntariado, hoje", pelo correio, estão de parabéns pelo trabalho, é muito positivo.

### Pode enviar os seus contributos para:

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado  
Av. Marques de Tomar n.º 21 - 7º andar  
1050-153 Lisboa

E-mail: [m.gabriela.dantas@seg-social.pt](mailto:m.gabriela.dantas@seg-social.pt)

Filomena Ribeiro  
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição  
4800-170 Guimarães

# Agenda

## 15 a 19 de Abril

Semana Social do Concelho do Sardoal  
Câmara Municipal do Sardoal

## 9 de Abril

Jornadas da Carita Diocesana de Setúbal

## 3 de Abril

Inauguração do Banco Local de Voluntariado da Amadora  
Câmara Municipal da Amadora

## 31 de Março

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Loures  
Câmara Municipal de Loures

## 29 de Março a 26 de Abril

Curso de Voluntariado Hospitalar  
Banco Local de Voluntariado do Entroncamento

## 11 a 15 de Março

Acção de Formação para Formadores em Voluntariado  
CNPV/ Instituto de Acção Social de São Miguel/ Direcção  
Regional de Segurança Social de Angra do Heroísmo

## 6 de Março

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Castro  
Daire  
Câmara Municipal de Castro Daire

## 28 de Fevereiro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de São João  
da Pesqueira  
Câmara Municipal de São João da Pesqueira

## 27 de Fevereiro

Acção de sensibilização para a constituição de um Banco  
Local de Voluntariado  
Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio

## 22 de Fevereiro

Acção de esclarecimentos para a constituição de Bancos  
Locais de Voluntariado  
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva e Sátão

## 22 de Fevereiro

Palestra: " O papel dos Voluntários na vida nacional "  
Liga dos Amigos do Hospital de São Pedro de Vila Real

## 20 de Fevereiro

Acção de informação e sensibilização: " Mantenha-se  
activo...pratique Voluntariado" Câmara Municipal de Vila  
Franca de Xira e Comissão de Reformados Pensionistas e  
Idosos de Vila Franca de Xira

## 18 de Fevereiro

Acção de Formação para Voluntários  
Banco Local de Voluntariado da Trofa

## 16 de Fevereiro

Acção de sensibilização sobre Voluntariado  
Núcleo Desportivo e Social da Freguesia de São Miguel da  
Guarda

## 16 de Fevereiro

Acção de sensibilização para a constituição de um Banco  
Local de Voluntariado  
Câmara Municipal do Sabugal

## 15 de Fevereiro

Acção de Formação em Voluntariado  
Associação de Solidariedade Social de Leiria – Colina do  
Castelo

## 18 de Janeiro

Acção de sensibilização para o Voluntariado  
Câmara Municipal de Paredes de Coura

## 11 de Janeiro

Inauguração do Banco Local de Voluntariado de Cinfães  
Câmara Municipal de Cinfães

## O Voluntariado na Internet

[http:// www.fundacao-sjd.pt](http://www.fundacao-sjd.pt)

Site da Fundação São João de Deus, instituição Particular de  
Solidariedade Social (IPSS), vocacionada para o auxílio aos  
doentes e aos mais carenciados.

Esta Fundação promove, coordena e patrocina a investigação,  
a formação, a assistência e a cooperação nas áreas da saúde,



da integração  
social e comu-  
nitária, do  
desenvolvimento  
humano e do  
melhoramento  
da prevenção,  
assistência e  
reabilitação dos  
doentes.

Contém informação sobre: história da instituição, voluntariado  
hospitalar, agenda, publicações, links, entre outras.

## Voluntários Precisam-se

A **Porta Amiga** é um Projecto da AMI de Luta contra a  
Pobreza em Portugal, de apoio aos mais  
carenciados: sem abrigo, idosos, imigrantes e outros  
indivíduos que necessitem.

Existem 8 centros Porta Amiga que prestam um leque  
muito alargado de serviços recorrendo ao trabalho  
de voluntários.

**Projecto:** Centros de Porta Amiga procuram  
Voluntários.

**Entidade Promotora:** Fundação de Assistência  
Médica Internacional (AMI) fundada em 1984 que  
tem como objectivo intervir em situações de crise e  
emergência.

**Área:** Almada, Vila Nova de Gaia e Porto.

### Actividades dos Voluntários:

Como forma de apoiar as actividades destes Centros  
os voluntários podem desenvolver as seguintes  
actividades, na área da saúde:

- Dar consultas médicas;
- Dar apoio psiquiátrico.

**Duração das Actividades:** semanal, quinzenal ou  
mensal.

### Contactos e Informações:

Fundação AMI  
Rua José do Patrocínio, 49  
1949-008 Lisboa  
Telefone: 218 362 100 Fax: 218 362 199  
Fundacao-ami@mail.telepac.pt

### Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

#### Edição:

Conselho Nacional para a Promoção do  
Voluntariado

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Instituto da Segurança Social, I.P.  
Av. Marquês de Tomar n.º 21 - 7º andar  
1050-153 Lisboa

Tel. 217 926 220  
Fax 217 926 397

CNPV@seg-social.pt  
[www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)

Grafismo: **web4all**  
Software design e multimédia

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 9.000 exemplares

Visite o nosso site [www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)